



O SABER LIBERTA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA NO COMBATE AOS CÂNCERES DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA EM MULHERES DE SOBRAL

CARLLOS VITTOR CUNHA FREIRE; ANA SELMA COUTINHO; ANA NALANDA RODRIGUES FERNANDES; ANA VICTORIA DE PAIVA ALVES; ALEXANDRO DO VALE SILVA

RESUMO

O câncer de mama é causado pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, enquanto o câncer do colo do útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano – HPV. Os altos índices de diagnósticos e de mortalidades provocadas pelos cânceres são indícios que demonstram a necessidade de trabalhar-se com a população feminina acerca da importância do exame preventivo e a prática do autocuidado para com sua saúde. Logo, este trabalho visou relatar a intervenção realizada pelos alunos da 6ª turma do curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão – FLF em uma organização da sociedade civil do município de Sobral, Ceará, que contou com a participação de 15 mulheres em idade fértil. Adotou-se o modelo Relato de experiência, exploratório-descritivo, ancorado na abordagem qualitativa, e o uso da ferramenta pedagógica da Roda de Conversa, bem como dinâmicas e materiais para a discussão da temática. Em análise, tal intervenção evidenciou que grande parcela das mulheres abordadas não realizava os métodos preventivos dos cânceres, ou não buscavam os serviços de saúde gratuitos disponibilizados pelos órgãos competentes de seu município, demonstrando a necessidade de discutir-se para com estas mulheres acerca de tais temáticas. Logo, a ação de educação em saúde da mulher contribuiu com a perspectiva de orientação e conscientização do grupo feminino acerca dos cuidados necessários para com sua saúde, aliada ao incentivo às práticas de ações voltadas a prevenção dos cânceres de mama e de colo uterino. Os elevados índices de incidência dos diagnósticos dos cânceres de mama e de colo uterino demonstram a necessidade e a relevância de tal intervenção realizada pelos acadêmicos, a qual contribuiu com os cuidados necessários para com a saúde da população feminina.

Palavras-chave: Câncer de mama; Câncer do colo uterino; Prevenção; Saúde da mulher.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama, causado pela multiplicação desordenada de células anormais da mama, e o câncer do colo do útero, causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano – HPV (BRASIL, 2022), são dois tipos de câncer que abalam constantemente a população feminina anualmente, onde diversas formas de prevenção são trabalhadas para com as mulheres de forma geral afim de preconizar a identificação, diagnósticos e sua posterior evolução. Como exemplo, o movimento de conscientização para a detecção precoce do câncer de mama, Outubro Rosa, é um período celebrado com o objetivo divulgar informações sobre o câncer e fortalecer as recomendações do Ministério da Saúde para prevenção, diagnóstico precoce e rastreamento da doença (BRASIL, 2022).

Entretanto, os altos índices de diagnósticos e de mortalidades provocadas pelo câncer de mama são indícios de que ainda se necessita-se trabalhar com a população feminina acerca da importância do exame preventivo e a prática do autocuidado para com sua saúde. Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), em média, 30% dos casos de câncer de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis, a prática de atividade física, manter o peso corporal adequado, evitar o consumo de bebidas alcoólicas, e amamentar seu bebê. Segundo a mastologista Maira Caleffi, presidente da Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama (Femama), evidências apontam que 95% dos casos de câncer de mama possuem chance de cura quando diagnosticado em estágio inicial (FEMAMA, 2021). Em analogia com o câncer de mama, o câncer do colo uterino também se faz presente na população feminina com taxas elevadas, onde segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2020, 16.710 mulheres foram diagnosticadas com câncer de colo uterino, e a mortalidade, no mesmo ano, chegou à marca de 6.627 óbitos (BRASIL, 2022). Logo, baseando-se nos dados disponibilizados pelo INCA, é visto que parte da população feminina ainda se encontra propícia ao desenvolvimento do câncer de colo uterino, ainda que se tenha métodos preventivos os quais necessitam serem apresentados e trabalhados com a população.

Tendo em vista tais aspectos, este estudo tem por objetivo contribuir com a promoção de conhecimentos femininos acerca do rastreio, diagnóstico, tratamento e prevenção dos cânceres de colo do útero e de mama em mulheres de uma organização da sociedade civil (OSC) do município de Sobral, Ceará.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Adotou-se como tipo de estudo a pesquisa exploratória e descritiva, subsidiada no modelo de estudo do tipo relato de experiência e ancorada na abordagem qualitativa. Foi realizada uma ação interventiva sobre a prevenção ao câncer de mama e câncer do colo uterino, executada em outubro de 2022 no município de Sobral, Ceará, pelos alunos da 6ª turma do curso de Enfermagem da Faculdade Luciano Feijão – FLF, com o público-alvo abrangente de 15 mulheres em idade fértil, na faixa etária entre 25 anos e 60 anos, residentes nos bairros Sinhá Sabóia, Cohab II e Residencial Jatobá, bairros periféricos do município supracitado. Realizou-se com o grupo feminino a dinâmica do balão com feijão, o qual se utilizou de recursos materiais desenvolvidos pelos próprios estudantes, afim de detectar os conhecimentos prévios. A atividade intervencionista utilizou como proposta pedagógica o modelo de Roda de Conversa, como forma de oportunizar a troca de experiências, discussão e reflexões sobre a temática com as mulheres, numa perspectiva horizontal e dialógica. A proposição de rodas de conversa tem sido um dos modos de consubstanciar dialogicamente intentos educativos e sistematização de informações desde uma dinâmica que estabelece condições para a produção de saberes, além de reflexividades em partilha (PINHEIRO, 2020). Os dados coletados foram organizados e analisados à luz da literatura atual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo de doze acadêmicos em conjunto pactuaram um planejamento acerca das ações a serem realizados na intervenção, elaborando divisões de temas e dinâmicas sempre visando o público-alvo a ser engajado, dividindo-se em dois grupos os quais posteriormente realizaram um planejamento interno entre seus respectivos membros. Seis acadêmicos trataram sobre o câncer de mama onde os pontos discutidos abrangeram os tipos de prevenção, o desenvolvimento, os principais sinais e sintomas, os tratamentos e a realização do autoexame do câncer de mama de forma teórica e prática. Outros seis acadêmicos utilizaram o mesmo formato de organização e apresentação acerca do câncer do colo

uterino.

Os discentes elaboraram, produziram e utilizaram materiais em formato de banners ilustrativos, panfletos e mapas mentais com os principais pontos discutidos, além de lembrancinhas e uma peça anatômica de mamas palpáveis, se baseando em pesquisas acadêmicas e a busca de literaturas científicas. No local da ação, buscando contemplar a perspectiva da ambiência, e assim promover a educação em saúde, os estudantes organizaram um ambiente adequado afim de trabalhar-se a estratégia pedagógica Roda de Conversa. Na saúde, a ambiência define o espaço físico, social e profissional onde ocorre o acolhimento de problemas relacionados a saúde e bem-estar, além das relações interpessoais entre paciente e profissional (SOUSA, 2022).

No primeiro momento, os estudantes realizaram o acolhimento das mulheres presentes no ambiente da ação a partir da apresentação do grupo de discentes adjuntos ao docente, a temática e as dinâmicas a serem trabalhadas para com tal público. Afim de reconhecerem os conhecimentos prévios do público abordado, os estudantes realizaram uma dinâmica a qual utilizara um balão com um grão de feijão em seu interior, onde tais materiais foram distribuídos entre as mulheres. O objetivo de tal dinâmica se consiste em identificar o grão e senti-lo sob a superfície do balão, afim de simular o desenvolvimento precoce de um nódulo nos tecidos mamários. Adjunto a tal dinâmica, foram realizadas práticas do autoexame das mamas utilizando a peça anatômica a qual simulava duas mamas com nódulos em estágio I, que apresentam tumores menores ou iguais a 2 cm que ainda se limitam à mama, sem atingir os linfonodos (FEMAMA, 2021). Assim, o grupo de mulheres pôde realizar individualmente o autoexame das mamas identificando os nódulos presente em seu interior a partir da realização do método palpatório na região de toda a superfície das mamas, proporcionando desta forma a identificação e as sensações as quais simulam a presença de um nódulo em desenvolvimento nos tecidos mamários. Tal estratégia de conscientização utilizada pelos acadêmicos ressalta a importância do diagnóstico precoce e busca orientar a população feminina sobre as mudanças habituais das mamas em diferentes momentos do ciclo de vida e os principais sinais suspeitos de câncer de mama (BRASIL, 2022).

No segundo momento, os discentes apresentaram os principais conceitos teóricos acerca das temáticas abordadas, tratando respectivamente das formas de prevenção, desenvolvimento, sinais e sintomas, os tipos de tratamento e orientações necessárias para a realização dos exames preventivos. Tais orientações abrangiam as posições as quais deveriam ser aplicadas durante a palpação, a observação de assimetria entre os mamilos, o método palpatório na mama e nas axilas, e a percepção de secreções e mudanças de coloração na região dos mamilos. Além disso, foram apresentadas ao grupo feminino os tipos de serviços de saúde poderiam utilizar e que ofertam estes suportes e equipamentos de prevenção. Como, por exemplo, os postos de saúde e unidades básicas de saúde (UBS) os quais dispõem de equipamentos e profissionais capacitados para a realização dos exames preventivos, entre eles, o exame de Papanicolau. Papanicolau é um exame ginecológico que deve ser realizado anualmente para rastreio e diagnóstico da saúde genital, o qual concede a avaliação das características das células do colo do útero, permitindo a identificação de infecções, alterações hormonais e até câncer de colo do útero (LÂMINA, 2020).

No terceiro momento, os estudantes concederam um momento de fala e esclarecimento de dúvidas e questionamentos das participantes acerca dos temas debatidos ao longo da ação. No câncer de mama, cerca de 90% dos casos, a principal manifestação da doença se dá pela presença de um nódulo(carço) a qual se encontra fixo, além de outros sinais e sintomas que surgem no decorrer do desenvolvimento do câncer, como a pele da mama avermelhada, retraída ou parecida com casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo), aparição de pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço, ou ainda, a saída

espontânea de líquido anormal pelos mamilos (BRASIL, 2022). Tornando-se ciente sobre tais manifestações as quais foram tratadas oralmente pelos estudantes, uma das candidatas relatou a própria experiência com sua irmã a qual apresentou câncer de mama, ressaltando ainda parte de sua vivência e acompanhamento dos tratamentos, afirmando que durante tal desenvolvimento, a paciente apresentou todos os indícios do câncer os quais os acadêmicos citaram, e que posteriormente desencadearam o diagnóstico. Afirmou ainda que após um certo período de tratamento e acompanhamento médico, sua irmã obteve a cura e adere a uma vida cotidiana comum e saudável, e tendo por sabe sua experiência, ressaltou as demais participantes ali presentes sobre a importância da temática abordada pelos estudantes.

No quarto momento, os discentes encaminharam o término da ação com a distribuição de mapas mentais que relembavam os principais pontos e discussões realizadas acerca das duas temáticas de forma individual. Um dos objetivos de desenvolvimento de mapas mentais é criar conexões visuais que beneficiem a ordenação do pensamento, isto é, funcionam como um guia e orientador para a compreensão e replicação de determinado conteúdo abordado (SARAIVA, 2022). Encerrando a ação, os discentes fizeram suas considerações finais agradecendo a cada uma das mulheres ali presentes e distribuindo entre elas uma lembrancinha, sensibilizando tal público acerca da relevância dos temas abordados e fortalecendo o vínculo de confiança para com os estudantes mobilizadores da intervenção.

A partir da intervenção realizada com o grupo feminino, foi visto pelos discentes que as discussões realizadas para com estas mulheres apresentaram um feedback positivo acerca do conteúdo abordado. Isto se justifica pelo fato de que a maioria das mulheres abordadas não realizava as práticas de prevenção e não buscavam estes serviços gratuitos disponibilizados pelos serviços de saúde em seu município, demonstrando a necessidade e a relevância de discussão sobre os cânceres de mama e de colo uterino. Com a abordagem das temáticas propostas pelos estudantes, este grupo feminino passou a ser orientado e conscientizado acerca do acesso destes serviços, aprimorando seus conhecimentos acerca da realização dos exames de prevenção e a percepção precoce dos indícios de desenvolvimento dos cânceres, contribuindo dessa forma com os cuidados necessários para com a saúde feminina.

4 CONCLUSÃO

Ao final da ação, o grupo demonstrou a compreensão dos pontos retratados durante a apresentação e diálogos com os acadêmicos ali presentes, além da realização das dinâmicas propostas e esclarecimento dos conhecimentos acerca das temáticas trabalhadas. Com a exposição dos princípios de conscientização e prevenção do câncer do colo uterino e de mama, o público-alvo de mulheres participantes da organização da sociedade civil (OSC) sobralense tornou-se ciente sobre a relevância de discutir e tomar conhecimento sobre as duas temáticas, afim de prevenir complicações e abalos na saúde da mulher, tanto em seus aspectos físicos como psicossociais. A partir do esclarecimento de dúvidas frequentes, a intervenção contribuiu com orientações necessárias na perspectiva do autocuidado à saúde feminina.

Outrossim, o grupo ao realizar a dinâmica de palpação da mama na peça anatômica, obteve a capacitação e as orientações necessárias para a realização do autoexame preventivo, proporcionando a identificação e as sensações as quais simulam a presença de um nódulo nos tecidos mamários, contribuindo para com a detecção precoce do desenvolvimento do câncer de mama. Portanto, intervenção de educação em saúde da mulher contribuiu com a perspectiva de orientação para com esta população feminina sobre as formas de identificação e prevenção dos cânceres, contribuindo dessa forma futuramente com o diagnóstico precoce e com o retardo do número de mortes por câncer de mama e câncer do colo do útero, os quais se encontram

elevados e que demonstram e intensificam a necessidade e a relevância de tal intervenção realizada pelos acadêmicos, visando os cuidados necessários para com a saúde da população feminina.

Ainda nesta perspectiva, a atividade extensionista tornou-se relevante e essencial para com a formação profissional dos estudantes de enfermagem, tendo em vista que tal ação proporcionou o desenvolvimento de competências e habilidades as quais são constantemente exigidas na atuação do profissional de enfermagem, bem como a organização, estruturação e aprimoramento dos conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente acadêmico e sua posterior adequação para a disseminação na população feminina. Tais práticas evidenciam o impacto direto na formação de futuros profissionais de enfermagem que atuarão nos cuidados voltados à saúde da mulher e da população em geral.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Câncer de mama. 2022. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>>. Acesso em: 27 de outubro de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Câncer do colo do útero. Instituto Nacional do Câncer. 2022.

Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-uterio>>. Acesso em: 27 de outubro de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Detecção precoce, 2022. Disponível em:

<<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-de-mama/acoes/deteccao-precoce#:~:text=S%C3%A3o%20considerados%20sinais%20e%20sintomas,mais%20de%20um%20ciclo%20menstrual>>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Eu cuido da minha saúde todos os dias. E você?. Instituto Nacional do Câncer. 2022. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/campanhas/outubro-rosa/2022/eu-cuido-da-minha-saude-todos-os-dias-e-voce>>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

Confira a importância do mapa mental para o ensino e 5 passos para criar o seu. Saraiva Educação, 2022. Disponível em: <<https://blog.saraivaeducacao.com.br/mapa-mental/#:~:text=A%20cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20um%20mapa,possibilidade%20de%20capta%C3%A7%C3%A3o%20do%20conte%C3%BAdo>>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

FEMAMA. Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama. Entendendo o câncer de mama em estágio inicial. 2021. Disponível em:

<<https://femama.org.br/site/noticias-recentes/entendendo-o-cancer-de-mama-em-estagio-inicial/#:~:text=Em%20geral%2C%20o%20c%C3%A2ncer%20de,c%C3%A2ncer%20de%20mama%20metast%C3%A1tico%2C%20respectivamente>>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.

PINHEIRO, Leandro R. Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica. Scielo, 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/pp/a/jxjfFR8ZtfFkHNJ36CX6mFp/?lang=pt>>. Acesso em: 09 de novembro de 2022

SOUSA, Priscila. Conceito de ambiência. Conceito.de, 2022. Disponível em:
<<https://conceito.de/ambiencia>>. Acesso em: 11 de novembro de 2022.

Tire todas as suas dúvidas sobre o exame de Papanicolau. Lâmina, 2020. Disponível em:
<<https://lamina.com.br/saude/papanicolau>>. Acesso em: 06 de novembro de 2022.